



## **PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA NO BRASIL: AS LINHAS DE PESQUISA EM “ENSINO DE GEOGRAFIA”**

POSTGRADUATE IN GEOGRAPHY IN BRAZIL: LINES OF RESEARCH IN “GEOGRAPHY TEACHING”

POSGRADO EN GEOGRAFÍA EN BRASIL: LÍNEAS DE INVESTIGACIÓN EN “ENSEÑANZA DE GEOGRAFÍA”

### **Élton Paulo Novais**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, [eliton.nvais@gmail.com](mailto:eliton.nvais@gmail.com)

### **Antonio Carlos Castrogiovanni**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, [acastrogiovanni53@gmail.com](mailto:acastrogiovanni53@gmail.com)

**Resumo:** O trabalho em tela tem o objetivo de apresentar o crescente número de linhas de pesquisa em ensino de Geografia na pós-graduação *stricto sensu* em Geografia no Brasil, bem como a própria consolidação da área de pesquisa dentro da Ciência Geográfica brasileira. Em busca de respostas provisórias ao nosso objetivo, nos guiamos pelas lentes do Pensamento Complexo, através de uma pesquisa documental para a coleta dos dados. A pós-graduação brasileira em Geografia tem seus primeiros cursos a integrarem o Sistema Nacional de Pós-graduação, apenas na década de 1970, a partir disso, a área foi crescendo lentamente. A partir dos anos 2000, impulsionado pelas políticas públicas, o número de programas passa a crescer progressivamente. Começam a entrar em evidência as pesquisas relacionadas ao Ensino de Geografia, assegurando seu lugar de destaque em teses, dissertações, projetos, palestras, debates, livros e artigos. Dos atuais 80 programas de pós-graduação em Geografia, 24 ofertam linhas de pesquisa em ensino de Geografia. Apesar de, pela primeira vez, haver cursos de pós-graduação em Geografia em todos os estados brasileiros, há uma concentração nas regiões Sul e Sudeste, o que reflete na localização das linhas e grupos de pesquisa. Destaca-se a consolidação da temática em todo território e, principalmente, a crescente frente relacionada à linha na região Nordeste.

**Palavras-chave:** linhas de pesquisa; ensino de Geografia; pós-graduação em Geografia.



**Abstract:** The work in question aims to present the growing number of lines of research in Geography teaching in stricto sensu postgraduate program in Geography in Brazil, as well as the consolidation of the research area within Brazilian Geographic Science. In search of provisional answers to our objective, we were guided by the lens of Complex Thinking, through documentary research to collect data. The first Brazilian postgraduate courses in Geography were included in the National Postgraduate System only in the 1970s, and since then, the area has been growing slowly. From the 2000s onwards, driven by public policies, the number of programs began to grow progressively. Research related to the Teaching of Geography begins to come into evidence, ensuring its prominent place in theses, dissertations, projects, lectures, debates, books and articles. Of the current 80 postgraduate programs in Geography, 24 offer lines of research in Geography teaching. Although, for the first time, there are postgraduate courses in Geography in all Brazilian states, there is still a concentration in the south and southeast regions, which also reflects the location of research lines, as well as research groups. Despite this, the consolidation of the theme throughout the territory stands out and, mainly, the growing front related to the theme in the northeast region.

**Keywords:** lines of research; teaching Geography; postgraduate in Geography.

**Resumen:** El trabajo en cuestión tiene como objetivo presentar el creciente número de líneas de investigación en la enseñanza de la Geografía en el programa de posgrado stricto sensu en Geografía en Brasil, así como la consolidación del área de investigación dentro de la Ciencia Geográfica brasileña. En busca de respuestas provisionales a nuestro objetivo, nos guiamos por la lente del Pensamiento Complejo, a través de una investigación documental para recolectar datos. Los primeros cursos brasileños de posgrado en Geografía fueron incluidos en el Sistema Nacional de Posgrado recién en la década de 1970, después de lo cual el área creció lentamente. A partir de la década de 2000, impulsado por las políticas públicas, el número de programas comenzó a crecer progresivamente. Las investigaciones relacionadas con la Enseñanza de la Geografía comienzan a hacerse evidentes, asegurándose su lugar destacado en tesis, disertaciones, proyectos, conferencias, debates, libros y artículos. De los 80 programas de posgrado en Geografía actuales, 24 ofrecen líneas de investigación en la enseñanza de la Geografía. Aunque por primera vez existen cursos de posgrado en Geografía en todos los estados brasileños, todavía hay una concentración en las regiones sur y sureste, lo que también refleja la ubicación de líneas de investigación, así como de grupos de investigación. Pese a ello, se destaca la consolidación de la temática en todo el territorio y, principalmente, el creciente frente relacionado con la temática en la región noreste.

**Palabras-clave:** líneas de investigación; enseñanza de la Geografía; posgrado en Geografía.

## Introdução

A partir da década de 1930, as recém-criadas universidades brasileiras começam a trazer professores de fora do país para darem início à implantação dos primeiros cursos de pós-graduação. Essa pós-graduação funcionava quase como uma extensão da carreira docente, significando ainda muito pouco para a educação superior brasileira; já que eram poucos os profissionais com diploma de curso superior no país (Novais, 2020; Moritz *et. al.*, 2013).

Legalmente, o termo pós-graduação aparece pela primeira vez em 1940, no Estatuto da Universidade Brasileira (Santos, 2003). Mas é a partir da década de 1950 que o país passa, de fato, com o processo de industrialização avançando, a vislumbrar significativos avanços científicos e tecnológicos relacionados a esse nível de ensino.

Entre as décadas de 1960 e 1980, marcadas pelo golpe militar, com forte influência do cenário político, se instala a pós-graduação *stricto sensu* que conhecemos hoje. O governo militar, em 1966, propôs uma reforma na estrutura das universidades federais, que depois passa a ser aplicada em todas as instituições de ensino superior, ficando conhecida como a Lei da Reforma Universitária de 1968<sup>1</sup> (Sanches, 2018). É a partir desta reforma que começa a ter ênfase na implantação de cursos de mestrado e doutorado.

Especificamente sobre a pós-graduação brasileira em Geografia, Suertegaray (2017), destaca que os primeiros cursos a integrarem o Sistema Nacional de Pós-graduação foram os cursos de pós-graduação em Geografia Humana e em Geografia Física, da Universidade de São Paulo, criados em 1971, seguidos pelo programa de pós-graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 1972.

A partir desses primeiros programas, a área foi crescendo lentamente. Nas décadas de 1990 e 2000, impulsionadas pelas políticas públicas de expansão do ensino superior, o número de matrículas nesse nível de ensino tem um aumento significativo. Isso influenciou diretamente na criação de novos programas de pós-graduação, uma vez que era crescente o número de graduados em busca de especialização.

Nas últimas décadas do século XX, destaca Cavalcanti (2012), começam a entrar em evidência as pesquisas relacionadas ao Ensino de Geografia, assegurando o seu lugar de destaque em dissertações, teses, projetos, palestras, debates, artigos e livros. Toda essa evidência e destaque começaram a ganhar seu espaço com vista às alterações necessárias frente

---

<sup>1</sup> Lei 5.540, Lei da Reforma Universitária de 1968.

às diversas Diretrizes Curriculares e, mais especificamente, dada a sua amplitude, aos Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1998).

Neste sentido, o trabalho em tela tem o objetivo de apresentar o crescente número de linhas de pesquisas em “Ensino de Geografia” nos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Geografia no Brasil, bem como a própria consolidação da área de pesquisa na Ciência Geográfica brasileira.

Em busca de respostas provisórias para o nosso objetivo, nos guiaremos pelo Pensamento Complexo, baseados em uma pesquisa documental para a coleta dos dados. Complexidade a qual, através das lentes de Edgar Morin (2000), busca ser ao mesmo tempo um não-método e nos convida a uma reforma do pensamento, no qual é necessário reaprendermos a pensar o nosso próprio pensamento e como ele nos foi ensinado cartesianamente ao longo de nosso desenvolvimento.

### **Pós-graduação em Geografia: linhas de pesquisa Ensino de Geografia em destaque**

O número de programas de pós-graduação *stricto sensu* em Geografia no Brasil passou a crescer progressivamente, principalmente a partir dos anos 2000. Para se ter uma ideia, até 1996 eram 16 programas existentes e, em 2024, 28 anos depois, o número de programas saltou para 80, um aumento expressivo de 500%, como pode ser visto na Tabela 1.

Destes, 35 programas ofertam apenas o mestrado acadêmico, 41 o mestrado e o doutorado, e outros quatro disponibilizam vagas para o mestrado profissional, totalizando 121 cursos (Brasil, 2024a).

Tabela 1 – Número de Programas de Pós-graduação em Geografia ao longo dos anos

Unidade da Federação	Quantidade de Programas											
	1975	1980	1985	1990	1995	2000	2005	2010	2015	2020	2024	
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	2	
Bahia	-	-	-	-	1	1	1	1	2	4	4	
Ceará	-	-	-	-	-	1	2	2	3	3	3	
Distrito Federal	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1	
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	
Goiás	-	-	-	-	1	1	1	2	2	3	4	

Fonte: Brasil (2024a). Organizado pelos autores

Tabela 1 – Número de Programas de Pós-graduação em Geografia ao longo dos anos (cont...)

Unidade da Federação	Quantidade de Programas										
	1975	1980	1985	1990	1995	2000	2005	2010	2015	2020	2024
Maranhão	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	2
Minas Gerais	-	-	-	1	1	3	3	3	7	9	9
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	1	1	2	2	3
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	2	3	3	4
Pará	-	-	-	-	-	-	1	1	1	2	3
Paraíba	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Paraná	-	-	-	-	-	2	3	6	7	7	7
Pernambuco	--	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	2
Rio de Janeiro	1	1	1	1	1	2	3	4	7	7	7
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	1	1	1	2	4	4
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	1	2	3	4	4	4
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Santa Catarina	-	-	1	1	1	1	1	1	1	2	2
São Paulo	2	3	4	5	5	5	5	5	7	8	8
Sergipe	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>21</b>	<b>28</b>	<b>39</b>	<b>60</b>	<b>74</b>	<b>80</b>

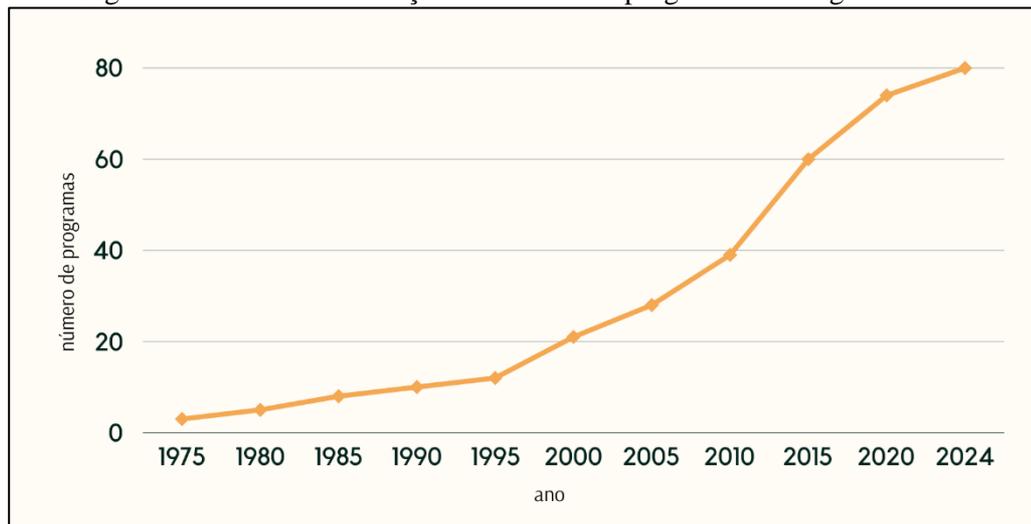
Fonte: Brasil (2024a). Organizado pelos autores.

Todos os 80 programas possuem como área de avaliação a “Geografia”, entretanto, cinco deles trazem outras nomações: Pós-graduação em Análise e Planejamento Espacial (IFPI); Pós-graduação em Desenvolvimento Territorial na América Latina e Caribe (UNESP-Reitoria); Pós-graduação em Estudos Territoriais (UNEB); Pós-graduação em Geografia – Tratamento da Informação Espacial (PUC-MG) e; Pós-graduação em Planejamento Territorial (UEFS).

Alguns programas, em seus sites institucionais, enfatizam que buscam superar a dicotomia Geografia Física e Geografia Humana, no entanto, ao analisarmos as linhas de pesquisa, todos apresentam linhas bem definidas por esta dicotomia, alguns inclusive apresentando duas áreas de concentração distintas.

A Figura 1 mostra a evolução, principalmente a partir dos anos 2000, do número de programas em nível nacional. Apesar desse aumento expressivo, destacamos que foi somente em 2019 que cada unidade da federação passou a contar com ao menos um programa.

Figura 1 – Gráfico da evolução do número de programas ao longo dos anos



Fonte: Brasil (2024a). Organizado pelos autores.

Com a interiorização das universidades públicas, temos acompanhado a interiorização dos programas de pós-graduação em Geografia, dando novos percursos e olhares às pesquisas realizadas fora dos grandes centros. Entretanto, apesar da presença em todos os estados, quase metade dos programas – 38 deles – se encontram na Região Sudeste e Sul:

- 25 programas na região Sudeste;
- 13 programas na região Sul;
- 12 programas na região Centro-oeste;
- 11 programas na região Norte;
- 19 programas na região Nordeste.

Nos últimos anos é possível identificar: o aumento do número de pesquisas relacionadas ao ensino de Geografia nos programas de pós-graduação em Geografia, bem como o aumento no número de linhas de pesquisa que se dedicam especificamente ao tema, como também um aumento no número de grupos de pesquisa dedicados à temática. Entendemos, neste momento, ser uma área dentro da Ciência Geográfica que se mantém em contínua construção, expansão e relevância. Mesmo que a área de ensino de Geografia não conste nas áreas do conhecimento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), conforme Quadro 1, sendo considerada uma subárea de conhecimento da Geografia.

Quadro 1 – Áreas do Conhecimento do CNPq relacionadas à Geografia

7.06.00.00-7	Geografia	7.06.01.05-4	Geografia Política
7.06.01.00-3	Geografia Humana	7.06.02.00-0	Geografia Regional
7.06.01.01-1	Geografia da População	7.06.02.01-8	Teoria do Desenvolvimento Regional
7.06.01.02-0	Geografia Agrária	7.06.02.02-6	Regionalização
7.06.01.03-8	Geografia Urbana	7.06.02.03-4	Análise Regional
7.06.01.04-6	Geografia Econômica		

Fonte: Pereira (2023).

Consideramos, neste momento, ancorados pela Complexidade, que o Ensino de Geografia é o todo que reúne em si as partes, sejam elas a Geografia Escolar, a Educação Geográfica ou a Geografia da Educação, pois o ensino de Geografia não existe sem a união dessas partes e elas por sua vez só existem em prol de pensar e melhorar as condições do ensino de Geografia.

Para esclarecer, trazemos definições apresentadas por Giordani (2020, p. 266-267), na qual a autora aponta os diferentes caminhos traçados por cada uma das frentes de pesquisa, onde o objetivo dos

[...] estudos sobre o Ensino de Geografia envolve as questões metodológicas, curriculares etc., bem como outras, referentes a aspectos didáticos da Geografia. [...] “educação geográfica” para se designar as propostas de trabalho com a Geografia, para além dos conteúdos considerados geográficos. O objetivo estaria relacionado à produção de modos de raciocínios geográficos ou a maneiras de ler o mundo geograficamente. A chamada “Geografia Escolar” englobaria não apenas o ensino de uma Geografia, mas o estudo, também, de processos e de agentes que incidem sobre as escolas. [...] Por último, a “Geografia da Educação” diz respeito às dimensões espaciais da educação.

Considerando o pensamento da autora supracitada e, a partir dos preceitos da Teoria da Complexidade, que busca uma ciência unificada, não podemos considerar tudo como Ensino de Geografia? A quem interessa criar compartimentações em uma Ciência, como a Geografia já compartimentada? Seria o momento de unificarmos as pesquisas na gaveta já aberta, e extensa, do Ensino de Geografia ou não?

Se a Educação Geográfica se preocupa em trabalhar para além dos conhecimentos considerados geográficos e está relacionada à produção de modos de raciocínio geográfico ou maneiras de lermos o mundo geograficamente, não se trata de uma vertente no ensino de Geografia? Se a Geografia Escolar engloba não apenas o Ensino de Geografia, mas os processos e sujeitos que estão envolvidos nele, não seria outra vertente no Ensino de Geografia? Se a

Geografia da Educação se preocupa com as dimensões espaciais que envolvem a educação, não poderíamos ter um olhar enquanto uma vertente inserida na gaveta do Ensino de Geografia?

O que propomos, neste momento, é um entendimento de que, se já há um campo que vem se consolidando, que é o Ensino de Geografia, por que não aproveitarmos o momento para unificarmos forças ao invés de tentarmos diferenciar e distanciar as discussões desta potente área? Acreditamos, neste momento, que há tempos já foi superado que se falar sobre Ensino de Geografia é falar de como se deve ensinar Geografia, pelo que entendemos, e pelas lentes da complexidade, pesquisar sobre ensino de Geografia é englobar os conhecimentos que compõem esta disciplina.

Nos últimos anos, principalmente nas duas últimas décadas, temos acompanhado o avanço no campo das investigações sobre Ensino de Geografia, área que vem demarcando seu espaço dentro da Ciência Geográfica para além da divisão clássica: humana e física. Para falarmos sobre ensino de Geografia e pensar em sua melhora, é preciso pesquisar sobre o ensino de Geografia em um movimento que busque a defesa por um ensino-aprendizagem que valorize um ensino de Geografia com criticidade, amparado na própria Ciência Geográfica

Exemplificando o todo contido no ensino de Geografia, realizamos uma consulta parametrizada no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil, na base da Plataforma Lattes, utilizando os termos “Ensino de Geografia”, “Educação Geográfica” e “Geografia Escolar”, no campo “nome de grupo”. Desta forma, foram encontrados 65 grupos dedicados à temática, os quais foram organizados segundo as regiões brasileiras, conforme exposto nos Quadros 2 a 5.

8

Quadro 2 – Grupos de Pesquisa do CNPq relacionados à temática Ensino de Geografia, na região Centro-Oeste

<b>IES</b>	<b>GRUPO</b>	<b>LÍDER</b>
UFMT	Ensino de Geografia e Cartografia Escolar - EnsiGeCE	Bruno Zucherato
UnB	Ensino, Aprendizagem e Formação de Professores em Geografia (GEAF)	Cristina Maria Costa Leite
UFMS	Estudos de Saúde, População e Ensino de Geografia - GESPEGeo	Eva Teixeira dos Santos
UEG	Grupo de estudos e pesquisas sobre currículo, ensino e formação de professores de Geografia - GECEF	Lucineide Mendes Pires
UFG	Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia	Lana de Souza Cavalcanti
UNEMAT	Sensoriamento Remoto, Pesquisa e Ensino de Geografia - SERPEGEO	Sandra Mara Alves da S. Neves
UFG	Núcleo de Ensino e Pesquisas em Educação Geográfica	Vanilton Camilo de Souza
UFG	Grupo de Pesquisa e Estudos em Geografia da Infância e Escolar nos Anos Iniciais (GEPGIEA)	Laís Rodrigues Campos

Fonte: Brasil (2024b). Organizado pelos autores.

Signos Geográficos, Goiânia-GO, V. 7, 2025.

Quadro 3 – Grupos de Pesquisa do CNPq relacionados à temática Ensino de Geografia, nas regiões Nordeste e Norte

REGIÃO	IES	GRUPO	LÍDER
Nordeste	UEPB	Ensino de Geografia	Josandra Araujo Barreto de Melo
	UFAL	Ensino de Geografia, Formação e Prática Docente - ENGFOF	Jacqueline Praxedes de Almeida
	UFAL	Gceg - Geoprocessamento e a Cartografia no Ensino de Geografia	José Alegnberto Leite Fechine
	UNEB	Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Ensino de Geografia – GEPEGEO*	Glauber Barros Alves Costa
	UFRN	Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia	Diego Salomão Candido de
	UESB	Grupo de Pesquisa no Ensino de Geografia - GRUPEG	Andrecksa Viana Oliveira Sampaio
	UFMA	Laboratório de Extensão, Pesquisa e Ensino de Geografia	Ronaldo Barros Sodré
	UNEAL	LAMEG - Laboratório de Estudos sobre Metodologia e Ensino de Geografia	Maria Ediney Ferreira da Silva
	UESB	Educação Geográfica e Psicossocial das Imagens Contemporâneas*	Willian Falcão Lopes
	UFPE	Educação Geográfica, Cultura Escolar e Inovação	Francisco Kennedy Silva dos Santos
	UFOB	Educação Geográfica, Diálogos de Saberes e Cerrados	Mario Alberto dos Santos
	UEFS	EDUGEO - Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Geográfica*	Célia Regina Batista dos Santos
	UVA	Grupo de estudo e pesquisa em Geotecnologias aplicadas, tecnologias da aprendizagem e educação geográfica na atualidade	Ana Paula Pinho Pachêco Gramata
	UEPB	Grupo de Pesquisa Saberes na Educação Geográfica - GPSEG	Juliana Nóbrega de Almeida
	UFCEG	Grupo de Pesquisa sobre Políticas e Educação Geográfica (GPPEG)*	Sonia Maria de Lira
UFPI	Grupo Internacional de Estudo, Pesquisa e Extensão em Riscos Ambientais e Educação Geográfica - GIEPERAEG	Raimundo Lenilde de Araújo	
UEPB	Laboratório de Estudos sobre Geografia Escolar - LABORGEO	Angélica Mara de Lima Dias	
Norte	Ufac	Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia na Amazônia - Gepega	Lucilene Ferreira de Almeida
	UFT	Laboratório de Pesquisa em Metodologias e Práticas de Ensino de Geografia - LEGEO	Carolina Machado Rocha Busch Pereira
	UNIR	Grupo de pesquisa em Cartografia e Educação Geográfica - CEGEO	Raiane Florentino
	UNIFAP	Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Geográfica - NEPEEGEO	Eliane Aparecida Cabral da Silva
	UFNT	Representações e Discursos na Educação Geográfica - REDIEGEO	Vanessa Lessio Diniz

Fonte: Brasil (2024b). Organizado pelos autores. \* Área de Educação

Quadro 4 – Grupos de Pesquisa do CNPq relacionados à temática Ensino de Geografia, na região Sudeste

<b>IES</b>	<b>GRUPO</b>	<b>LÍDER</b>
Unicamp	Ateliê de Pesquisas e Práticas em Ensino de Geografia	Rafael Straforini
Unesp	Coletivo de Pesquisas e Estudos em Ensino de Geografia*	Maria Bernadete Sarti da Silva
Cefet-MG	Ensino de Geografia	Ricardo J. G. Azevedo
Unifesp	Ensino de Geografia em múltiplos contextos*	Jerusa Vilhena de Moraes
UFU	GEPEGH - Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia e História*	Selma Guimarães
UFU	GPEGPSHI-Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia na Perspectiva do Ser Humano Integral	Adriany de Ávila Melo Sampaio
UNIMONTES	Grupo de Estudos e Pesquisas de Ensino de Geografia, Identidades Docentes e Práxis Educacionais	Rahyan de Carvalho Alves
UERJ	Grupos de Pesquisas sobre Ensino de Geografia e Formação Docente	Astrogildo Luiz de França Filho
Colégio Pedro II	Laboratório de Ensino de Geografia e Pensamento Espacial - LENpGeo	Faber Paganoto Araujo
USP	Migrações, Trabalho, Crises e Ensino de Geografia	Léa Francesconi
UFF	NEPECGIM - Núcleo de Ensino e Pesquisa sobre Espaço e Currículo de Geografia e Imagem e Multiculturalismo	Edimilson Antonio Mota
Unesp	Núcleo de Ensino de Geografia e Didática - NEGED	Diego Correa Maia
PUC-RJ	Núcleo de Estudos em Cidadania e Política no Ensino de Geografia	Rejane Cristina de Araujo Rodrigues
UERJ	Núcleo de Estudos em Territorialidades Negras e Ensino de Geografia	Gabriel Siqueira Correa
Unesp	Núcleo de pesquisa em ensino de Geografia: articulação entre a universidade e a escola de Educação Básica*	Márcia Cristina de Oliveira Mello
IFMG	Observatório do Ensino de Geografia do Quadrilátero Ferrífero (MG)	Caroline Delpupo Souza
UERJ	GETEG - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Teoria e Prática na Educação Geográfica	Ronaldo Goulart Duarte
UERJ	Grupo de Ensino e Pesquisa em Educação Geográfica - GEPEG	Leonardo Freire Marino
UFF	Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Currículo, Conhecimento e Educação Geográfica*	Denizart da Silva Fortuna
UFMG	Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Geográfica Escolar - GeoEduc	Marcos Elias Sala
USP	Ser - Linguagem e Pensamento na Educação Geográfica	Paula Cristiane Strina Juliasz
Unesp	Geografia e Cartografia Escolar*	Carla Cristina Reinaldo Gimenes de Sena

Fonte: Brasil (2024b). Organizado pelos autores. \* Área de Educação

Quadro 5 – Grupos de Pesquisa do CNPq relacionados à temática Ensino de Geografia, na região Sul

<b>IES</b>	<b>GRUPO</b>	<b>LÍDER</b>
Unioeste	Engeo - Ensino e Práticas de Geografia	Mateus Marchesan Pires
UDESC	Ensino de Geografia, Formação Docente e Diferentes Linguagens	Rosa Elisabete Militz Wypczynski
UEM	GPEGAE - Grupo de Pesquisa e Estudo em Geografia Agrária, Epistemologia e Ensino de Geografia	Adélia Aparecida de Souza
UENP	Grupo de Estudos e Práticas de Ensino de Geografia - GEPEGEO	Jully Gabriela Retzlaf de Oliveira
Unioeste	Grupo de Pesquisa em Educação e Ensino de Geografia GPEG	Najla da Silva Mehanna
UEL	Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia	Jeani Delgado Paschoal Moura
IFRS	HEFESTO - Laboratório de geoprodutos, gamificação e ensino inclusivo de geografia	Alfredo Costa
UFSC	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia	Aloysio Marthins de Araujo Junior
Unicentro	Percursos - Pedagogias e Currículos no Ensino de Geografia*	Daniel Luiz Stefenon
Unicentro	Educação Geográfica e Cartografia para Escolares	Marquiana de Freitas Vilas Boas
UEM	Educação Geográfica e Formação de Professores de Geografia (EDUPROGEO)	Claudivan Sanches Lopes
UFMS	Grupo de Estudos da Cidade e da Educação Geográfica - GECEG	Sandra Ana Bolfe
UNILA	GeoTea- Geografia escolar e mediação didática para pessoas com Transtorno do espectro autista**	Marcia Aparecida Procopio da Silva Scheer

Fonte: Brasil (2024b). Organizado pelos autores. \* Área de Educação \*\* Área de Geociências

Acompanhando o movimento que observamos nos programas de pós-graduação, o mesmo pode ser visto junto aos grupos de pesquisa, apesar de ainda haver uma concentração, de forma geral, nas Regiões Sudeste (22) e Sul (13), é notável o aumento no número de grupos de pesquisa na Região Nordeste (17). Destaca-se também o fato de dez grupos de pesquisa sobre ensino de Geografia estarem ligados à área de Educação e um à área de Geociências.

Sobre o aumento significativo do número de grupos de pesquisa relacionados ao ensino de Geografia, Pereira, em estudo realizado em 2023, apontou que existiam 58 grupos dedicados à temática, um ano depois identificamos que este número aumentou para 65. Pereira afirma que isto se dá por alguns fatores como: “consolidação da área, aumento expressivo dos pesquisadores nas universidades brasileiras, valorização das pesquisas dedicadas tanto a

Signos Geográficos, Goiânia-GO, V. 7, 2025.

educação básica como a formação docente inicial e também em razão do fortalecimento dos eventos setoriais no Brasil” (Pereira, 2023, p. 359).

Dos 80 programas de pós-graduação em Geografia no Brasil, apresentados no Quadro 2, 24 deles trazem linhas de pesquisa que realizam investigações na área. Eles estão localizados nas cinco regiões brasileiras, nas instituições conforme o Quadro 6.

Quadro 6 – Programas com linhas de pesquisa relacionadas ao ensino de Geografia

REGIÃO	PROGRAMAS	QUANTIDADE
Norte	Universidade Federal do Pará (UFPA) Universidade Federal do Tocantins (UFT)	2
Nordeste	Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA) Universidade Federal da Paraíba (UFPB) Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) Universidade Federal do Piauí (UFPI) Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	5
Centro-oeste	Universidade Federal de Goiás (UFG) Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)	3
Sudeste	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) Universidade de São Paulo (USP) Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) Universidade Estadual Paulista (UNESP-Campus Rio Claro) Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) Universidade Federal de Uberlândia (UFU) Universidade Federal Fluminense (UFF) Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)	10
Sul	Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE-Campus de Francisco Beltrão)	4
<b>Total</b>		<b>24</b>

Fonte: Brasil (2024a). Organizado pelos autores.

Em sua maioria, as linhas de pesquisa trazem “ensino de geografia” e “educação geográfica” em suas nomenclaturas. Neste momento, como já explicitado anteriormente, apesar de sabermos das discussões recentes buscando diferenciar Ensino de Geografia, Educação Geográfica, Geografia Escolar e Geografia Educação, consideraremos todas as linhas relacionadas ao “Ensino de Geografia”, uma vez que todas buscam compreender esse processo que envolve a busca por um melhor ensino de Geografia.

Assim temos, dentro dos 24 programas, 25 linhas relacionadas à temática, sendo 14 cursos de doutorado, 23 cursos de mestrado e um curso de mestrado profissional. Suas nomenclaturas, instituição do Programa e cursos ofertados, podem ser conferidos no Quadro 7.

Quadro 7 – Nomenclatura das linhas relacionadas ao Ensino de Geografia.

INSTITUIÇÃO	CURSO	LINHA DE PESQUISA
USP	Mestrado e Doutorado	Geografia, Educação e Ensino
UFPE	Mestrado e Doutorado	Educação geográfica, cultura, política e inovação na produção contemporânea do espaço
UNESP-RC	Mestrado e Doutorado	Ensino de Geografia, Cartografia e Cartografia Escolar
UFSC	Mestrado e Doutorado	Geografia em Processos Educativos*
UFMG	Mestrado e Doutorado	Produção do Espaço, Ecologia, Política, Cultura e Educação Geográfica
UFG	Mestrado e Doutorado	Ensino-Aprendizagem de Geografia
UFU	Mestrado e Doutorado	Educação Geográfica e Representações Sociais
UFRGS	Mestrado e Doutorado	Ensino de Geografia
UFF	Mestrado e Doutorado	Planejamento e Justiça Territorial, Ecologia Política e Geografia da Educação**
UFMT	Mestrado	Ensino de Geografia***
UFPB	Mestrado e Doutorado	Educação Geográfica
UFPA	Mestrado e Doutorado	Educação Geográfica e Processos Espaciais****
UNIOESTE-FB	Mestrado e Doutorado	Educação e Ensino de Geografia
PUC-Rio	Mestrado e Doutorado	Educação Geográfica e Cidadania
UFPI	Mestrado	Ensino de Geografia
UFT	Mestrado	Ensino de Geografia
UERJ	Mestrado	Ensino de Geografia
UFPEL	Mestrado	Educação Geográfica, Ensino de Geografia e Formação de Professores
UVA	Mestrado	Ensino e formação de professores de Geografia
UFSJ	Mestrado	Geografia Escolar: Formação de Professor e Educação Geográfica
UFMS	Mestrado	Espaço, Ensino e Representação
UFRRJ	Mestrado e Doutorado	Território, Ambiente e Ensino de Geografia
UFRN	Mestrado Profissional	Saberes Geográficos no Espaço Escolar; Metodologia do Ensino de Geografia*****
UFSCAR	Mestrado	Produção do Espaço, Educação e Cultura
<b>Total de linhas de pesquisa abordando ensino de Geografia</b>		<b>25</b>

Fonte: Brasil (2024a). Organizado pelos autores.

\*Na UFSC a linha de pesquisa aparece como Eixo Comum às duas outras linhas de pesquisa. \*\*Apesar de aparecer no site institucional como uma linha, na Plataforma Sucupira as linhas de pesquisa são outras. \*\*\*Na UFMT a linha de pesquisa aparece como “Eixo Transversal” às outras linhas existentes. \*\*\*\*A linha de pesquisa aparece apenas no site institucional, na Plataforma Sucupira a mesma não consta. \*\*\*\*\*Por ser um mestrado profissional, ele tem como área de concentração o “ensino de Geografia” e apresenta duas linhas de pesquisa na temática.

Além das diferentes nomenclaturas, é possível encontrarmos três grupos: um formado por linhas de pesquisa muito abrangentes, onde o ensino de Geografia aparece inserido de alguma forma na linha; outro formado por linhas que buscam discutir especificamente o ensino de Geografia; e o terceiro que se intitula eixo transversal, havendo professores orientadores de diferentes linhas vinculados também à relacionada ao ensino de Geografia.

Como o conhecimento geográfico é algo vivo, a escola, enquanto representação da sociedade em movimento, precisa acompanhar essas mudanças. Isso torna essencial a continuidade das pesquisas sobre o Ensino de Geografia, com o objetivo de aprimorar esse movimento de ensinar e aprender a Geografia, em um processo de ensino-aprendizagem crítico e qualificado, fundamentado na e pela própria essência e potencial da Geografia.

É o Espaço Geográfico, fruto do objeto da Geografia, que tem estudado “os lugares como sendo o resultado das ações humanas que, materializadas no espaço, concretizam espacialmente as relações sociais e as formas de acesso aos bens para que cada um viva sua vida” (Callai, 2011, p. 35). E é este o motivo, que acreditamos ser a finalidade de pesquisarmos sobre o ensino de Geografia, e o motivo pelo qual o ensino da Geografia nas escolas nunca perderá sua relevância social.

Pensamos ser a Geografia que proporciona as ferramentas necessárias ao estudante para o desenvolvimento de seu pensamento espacial, fazendo-o entender as relações que envolvem o homem e a natureza, é necessário desenvolver seu raciocínio geográfico através de um ensino com significado, trazendo essas relações complexas para a realidade do estudante, proporcionando uma aprendizagem geográfica que seja significativa.

### **Considerações não tão finais**

Este artigo buscou evidenciar o crescimento e a consolidação das linhas de pesquisa em Ensino de Geografia nos programas de pós-graduação stricto sensu em Geografia no Brasil. A área vem ganhando relevância, especialmente nas últimas duas décadas, impulsionada pelas políticas públicas voltadas à expansão do ensino superior e pela necessidade de aprofundar as discussões sobre o ensino e a prática geográfica.

A partir dos anos 2000, o Ensino de Geografia começou a ocupar um espaço central em teses, dissertações e pesquisas, demonstrando a importância desse campo para a formação de professores e para a melhoria das práticas pedagógicas. Atualmente, 24 dos 80 programas de pós-graduação em Geografia no Brasil oferecem linhas de pesquisa voltadas para o Ensino de

Geografia, o que reflete o reconhecimento da importância dessa temática dentro da ciência geográfica.

Entretanto, alguns desafios ainda persistem. Há uma concentração significativa de programas e linhas de pesquisa nas regiões Sul e Sudeste, enquanto outras regiões, como o Norte e o Nordeste, ainda estão em processo de consolidação, apesar de terem mostrado crescimento recente. Além disso, questões sobre a aplicação das pesquisas em Ensino de Geografia nas escolas e a efetividade dessas investigações no contexto da educação básica ainda permanecem em aberto, o que sugere a necessidade de novas reflexões e estudos futuros.

Ressaltamos também a necessidade de superarmos a compartimentação da ciência geográfica, propondo uma visão unificada que englobe as várias vertentes relacionadas ao Ensino de Geografia. Essa integração pode fortalecer o campo, promovendo discussões mais abrangentes e colaborativas entre os pesquisadores, de modo a contribuir para o desenvolvimento de um ensino de Geografia mais crítico e reflexivo.

Acreditamos, neste momento, que estas considerações abrem caminho para futuros estudos, que poderão investigar mais profundamente o impacto das pesquisas no ensino básico e a formação docente, buscando sempre aprimorar a qualidade do ensino de Geografia no Brasil.

Como próprio do Método da Complexidade, queremos terminar este trabalho com algumas questões para refletirmos sobre o futuro das linhas de pesquisa em ensino de Geografia: Que tipo de ensino de Geografia tem sido explorado nessas linhas de pesquisa? As pesquisas sobre ensino de Geografia nos programas de pós-graduação são aplicadas nas escolas? Toda pesquisa em ensino de Geografia realmente aborda o tema de forma eficaz? Essas pesquisas têm impactado (ou não) o cenário do ensino de Geografia na Educação Básica? O ensino de Geografia pesquisado nos programas de pós-graduação é o mesmo praticado nas escolas? Qual é a influência dos orientadores nessas pesquisas e em suas temáticas? Existe um padrão nos perfis dos orientadores para essas pesquisas? Essas questões permanecem em aberto e esperamos respondê-las, ou ao menos buscar respostas provisórias, em pesquisas subsequentes.

## Referências

BRASIL. *Site da Plataforma Sucupira*. 2024a. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>. Acesso em: 12 jan. 2024.

BRASIL. *Site da Plataforma Sucupira*: Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil Lattes (DGP). 2024b. Disponível em: <https://lattes.cnpq.br/web/dgp>. Acesso em 18 out. 2024.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais (5ª a 8ª séries)*. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC/SEF, 1998.

CALLAI, Helena Copetti. A geografia é ensinada nas séries iniciais? ou: aprende-se geografia nas séries iniciais? In: CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; TONINI, Ivaine Maria [et al.]. (org.). *O ensino de geografia e suas composições curriculares*. Porto Alegre: UFRGS, 2011. p. 29-39.

CAVALCANTI, Lana de Souza. *A geografia escolar e a cidade: ensaios sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana*. 3. ed. Campinas: Papirus, 2012. 190 p.

GIORDANI, Ana Claudia. Reverberações das fronteiras entre a geografia e a educação. In: LIMONAD, Ester; BARBOSA, Jorge Luiz (org.). *Geografias, reflexões conceituais, leituras da ciência geográfica, estudos geográficos*. São Paulo: Editora Max Limonad, 2020.

MORIN, Edgar. *Ciência com consciência*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

MORITZ, Gilberto de Oliveira *et al.* A pós-graduação no Brasil: evolução e principais desafios no ambiente de cenários prospectivos. *Future Studies Research Journal: Trends and Strategies*, São Paulo, v. 5, n. 2, p.3-34, 2013. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/21108/a-pos-graduacao-brasileira--evolucao-e-principais-desaf>. Acesso em: 6 abr. 2023.

NOVAIS, Éliton Paulo. *O ensino de Geografia nos programas paranaenses de pós-graduação stricto sensu em Geografia*. 2020. 129 p. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2020.

PEREIRA, Carolina Machado Rocha Busch. Criação e consolidação da linha de pesquisa Ensino de Geografia no Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFT. *Revista Tocantinense de Geografia*, [S. l.], v. 12, n. 28, p. 346–371, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/geografia/article/view/16496>. Acesso em: 8 out. 2024.

SANCHES, Teresa. Autoritária e modernizante, reforma universitária completa 50 anos. Pesquisadores analisam a legislação que moldou ensino superior brasileiro. *UFMG 100 anos*. Disponível em: <https://ufmg.br/comunicacao/noticias/autoritaria-e-modernizante-reforma-universitaria-completa-50-anos>. Acesso em: 1 mar. 2024.

SANTOS, Cássio Miranda dos. Tradições e contradições da pós-graduação no Brasil. *Educação & Sociedade*, [S.l.], v. 24, n. 83, p.627-641, ago. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v24n83/a16v2483.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2022.

SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. A Expansão da pós-graduação em Geografia e a ANPEGE. *Revista da ANPEGE*, [S.l.], v. 1, n. 01, p.17-32, 2017. Disponível em: <http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/anpege/article/view/6623>. Acesso em: 6 out. 2023.

Éliton Paulo Novais

Doutorando no Programa de Pós-graduação em Geografia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), na linha de pesquisa Ensino de Geografia; mestre em Geografia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Campus de Marechal Cândido Rondon; licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual de Maringá e bacharel em Relações Públicas pela Faculdade do Norte Novo de Apucarana. Atualmente é Técnico Administrativo em Educação, ocupando o cargo de Relações Públicas, na Universidade Federal da Fronteira Sul  
Endereço Profissional: Rodovia SC 484 - Km 02, Fronteira Sul, Chapecó, Santa Catarina.

CEP: 89815-899

E-mail: eliton.nvais@gmail.com

Antonio Carlos Castrogiovanni

Possui graduação em Geografia (1980) e mestrado em Educação (1995) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e doutorado em Comunicação Social na área de práticas sociais em Comunicação, Geografia e Turismo pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2004). Atualmente é professor titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professor do Curso de Pós-Graduação O Ensino de Geografia e História: saberes e fazeres na Contemporaneidade da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Endereço Profissional: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação. Rua Paulo Gama, Farroupilha. Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

CEP: 90040-060

E-mail: acastrogiovanni53@gmail.com

---

Recebido para publicação em 20 de maio de 2024.  
Aprovado para publicação em 28 de março de 2025.  
Publicado em 31 de março de 2025.